

## Por detrás das grades, dia da mulher não faz muita diferença

Cledy Marinela, 09 de Março de 2016



*8 de Março*

Abriga com o cunhado, que um mês depois perdeu a vida, lhe custou a liberdade. A noção dos dias se perdeu, juntamente com o direito de conviver com os seus quatro filhos. Mas a reclusão, não a fez perder a vaidade.

Olhos e bocas pintados. Capulana e lenço a condizer. Foi assim que Verónica Daniel, condenada a 20 anos de prisão vestiu-se, para celebrar uma data, que para si, faz pouca diferença.

“Aqui na cadeia, não há relógios, nem calendários. Por isso fica difícil controlar os dias”. Contou-nos, mas não deixou de manifestar a sua satisfação pela oportunidade de comemorar o Dia Internacional da Mulher.

“Estou muito feliz por este momento de festa. Espero que venham mais vezes, não só no dia da mulher”, disse Verónica com o semblante carregado de satisfação.

**<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/39789-por-detras-das-grades-dia-da-mulher-nao-faz-muita-diferenca.html>**